

A FRANQUEIRA

ÓRGÃO DA CONFRARIA DE NOSSA SENHORA DA FRANQUEIRA

APROVADO E ABENÇOADO POR SUA EX.^a REV.^{ma} O SENHOR ARCEBISPO PRIMAZ

Redacção: L. do Dr. Martins Lima, 23-24 — BARCELOS

Director Interino e Editor: Anthero de Faria

Administração: R. D. António Barroso, 110-112 — Telef. 8379
BARCELOS

Composição e Impressão: Tip. «Vitória» — BARCELOS

Propriedade da Confraria de Nossa Senhora da Franqueira

Assinaturas: Anual, 6\$00. De beneméritos, 10\$00.

Funções que importam responsabilidades

Por ANTHERO DE FARIA

NÃO é frequente, mas algumas vezes sucede e muito principalmente na província, surgirem personalidades desconhecidas ou estranhas ao meio a exercerem funções que comportam responsabilidades.

Se o desconhecido ou estranho reúne as qualidades indispensáveis para o bom desempenho do cargo que lhe foi atribuído, e o mandato foi exercido com nobreza e proficiência, jamais lhe serão regateados os louvores a que, incontestavelmente, tem direito.

Inteligência esclarecida, nobreza de carácter, modéstia e comedida ambição são requisitos inalienáveis para o bom desempenho e prestígio das funções em que foi investido.

E, assim, o caminho ficará aberto para mais altos destinos e os méritos revelados dispensam a protecção que rebaixa.

Porém, quando falham as qualidades, no todo ou em parte, só o amparo dispensado por amigos ou protectores podem sustentar, ainda que por largo tempo, o protegido no lugar em que foi colocado.

Mas, mais cedo ou mais tarde, será lançado ao ostracismo ou recorrerá ao emprego como recurso final.

Nem as homenagens fictícias, nem as intrigas rasteiras, nem os incensos dos turiferários de todas as ocasiões serão suficientes para ocultar a inépcia ou erros anteriormente cometidos.

NA ÚLTIMA FOLHA DA AGENDA

*Testemunha discreta da canseira
de um ano todo inteiro que eu vivi,
tu foste a confidente, a companheira
de tudo o que eu lembrei ou que esqueci.*

*Conheces o labor da sementeira,
alegrias ou mágoas que eu colhi...
Revejo em ti, como em passada esteira,
os passos que eu logrei, ou que eu perdi!*

*Pois que vamos deixar-nos neste hora,
e tenhamos queixumes, muito embora,
eu de ti, tu de mim, cumpre esquecer...*

*Algum dia esperei que não trouxeste!
Perdoei-te... Perdoa os que me deste
e que eu não soube, ou que eu não quis viver!*

M. da Câmara

Voz Presente do Passado

Por J. Pais de Vilasboas

NÃO faltam colaborações a «O Debate», umas da mais conceituada autoridade pelo brilho próprio, e relevo dos nomes consagrados que as subscrevem, outras reveladoras das mais fundadas esperanças de que não faltarão mãos firmes para manter sempre alto o facho da portugalidade plena.

Fraca pena, arma empunhada por simples número da fileira, se de pouco valeu, menos vale quando, por mais forte vibre o coração, o braço, cansado de tão longo serviço, já não pode responder-lhe.

Mas se o sacrifício, por menos eficiente e mais apagado tenha sido, representa algum valor moral, e constitui título de alguma autoridade, é ele aqui invocado para o pouco merecimento, mas muito caloroso e sincero aplauso e solidariedade dados, de todo o coração, aos combatentes desta trincheira, que não se rende, nem a prepotências, nem a subornos, revistam a forma que revestirem.

Assim pensando, quis fazer-me também presente, quis ter a ilusão de sentir-me, por momentos, novo entre os novos, eu que já vi partir para Deus os grandes Chefes com quem servi, e partir vi já, também, o maior número dos camaradas com quem infileirei.

De muito duros tempos venho, e, vivendo, naturalmente, hoje, mais do Passado do que do Presente, e menos ainda do Futuro, que já me não pertence, relembro essa dureza, não como recordação penosa de males físicos e morais sofridos, mas em memória de horas cheias de fé inquebrantável, de ilimitada dedicação, horas altas do mais fervoroso patriotismo, do mais exaltado culto de Deus, Pátria e Rei.

Lamento, pela Pátria, a infelicidade dos inêxitos, mas, se não fosse por isso, até os bem diria, porque nelles senti forjar-se o ânimo,

(Continua na página 2)

Problemas Agrícolas

Por Constantino Cunha

O LINHO

A aproximação da Primavera faz-nos pensar na sementeira do linho, sendo a região de Entre Douro e Minho—ou do Noroeste, a mais própria para esta cultura. O sábio naturalista Lineu, deu-lhe o nome botânico de *Linum usitalissimum*, devido ao seu grande uso, que vem dos tempos pré-históricos. Talvez por ser uma cultura muito velha, seja considerada pela gente *civilizada* de agora, de rotina ou de coisa que dá muito trabalho, esquecendo o seu grande valor na economia doméstica e nacional. Sempre tivemos pela cultura do linho a maior simpatia, por conhecer os benefícios que nos traz; vimos como a Câmara Municipal de Barcelos, da Presidência do Senhor Conde de Vilas Boas tentou estimular a cultura do linho com a feliz realização do Congresso do Linho e da Lã; vimos como a Empresa Têxtil do Norte, fomentou a cultura do linho, com a aprovação do Ministro da Economia, engenheiro Daniel Barbosa; e vemos agora que a dita E. Têxtil do Norte não faz contratos com os lavradores para a cultura do linho, «por motivos estranhos à sua vontade», mas que são o cumprimento duma portaria, até se estudar o assunto. Não compreendemos porque uma lei ou uma portaria venha paralisar uma actividade até se fazer o estudo.

Somos de opinião que se deve fazer primeiro o estudo, e depois fazer a lei. Sabemos que o algodão oriundo de países tropicais fez grande concorrência ao linho, mas estávamos longe de saber que o cânhamo de Torres Novas desse origem à proibição da cultura do li-

nho industrial. Dando tempo a que o assunto seja, então, devidamente estudado, vamos alimentando a esperança de que o Minho continue a ser o «eterno jardim do Mundo» onde não falem as florinhas brancas e azuis da tão útil e ao mesmo tempo débil e forte haste do linho. Vamos cultivá-lo, nós lavradores, como faziam os nossos antepassados, para nosso Bem, enquanto os mentores da economia dirigida estudam os prós e os contras da sua cultura. O linho não prejudica outras culturas; semeado no princípio da Primavera em terra de regadio, sai da terra a tempo de semear milho serôdio. Dá muito trabalho?—Dá, sim—sofre muitas operações até ser transformado em pano, mas sem trabalho não há nada e ninguém é farto senão do que tem em casa. Assim pensavam os nossos antepassados, que são os nossos melhores mestres. Que nos podem ensinar os novos?—Apenas a abandonar a tradicional roca e fuso e proceder à fiação mecânica, mais rápida e dando um fio mais uniforme, e portanto, um pano mais homogéneo.

Ora, como o pequeno lavrador não pode comprar uma máquina de fiação, nem tem o sentido Cooperativista, era caso para os Grémios da Lavoura do Minho adquirirem algumas máquinas de fiação de linho e estôpa para alugar aos lavradores da sua área. Era neste sentido que se ia achando paladar aos Grémios da Lavoura e ao dirigismo económico.

Semeie-se linho. Fie-se mesmo a roca e fuso e haverá abundância de pano. Foi este o timbre das lavradeiras do Minho.

Prof. Santos Júnior

Como em tempo aqui escrevemos, este nosso distinto conterrâneo, da Universidade do Porto, representou Portugal no II Congresso Pan-Africano de Pré-história realizado na Universidade de Argel, em que figuravam delegados de 15 nações.

O seu tema foi «*Les peintures rupestres de Muzambique*».

É curioso frisar e aplaudir a sua atitude patriótica que tomou de que em futuros congressos a língua portuguesa fosse oficial, o que foi aprovado. Muitos parabéns.

Voz Presente do Passado

(Continuação da página 1)

a depuração moral que dá o sofrimento pelo ideal, a firmeza na persistência.

Nunca deixo de ter presente na memória a frase sempre repetida por nós, a seguir a cada inêxito dos nossos esforços: — «esta falhou, pensemos na próxima».

Não era preciso que os chefes nos convocassem. A seguir à derrota, a nossa apresentação para continuar a servir era imediata.

Assim, como eles aprendemos pelo exemplo.

Tempos não duros os de agora, sem os perigos e riscos dos de antes, até certo ponto.

Sim, até certo ponto, porque, dantes, a definição de campos apresentava-se clara, sem possibilidade de confusões ou equívocos traiçoeiros.

Agora não há «formiga» nem «Carbonária», nem prisão arbitrária, nem tiro ou bomba à esquadra. Mas há as ficções mono-árquicas, há as solicitações cativantes com máscara de desinteresse e de respeito pelas convicções, há confusionismos de vária espécie, que apregoam vantagens de profissão de catolicismo, «progressismo» ou totalmente abstémio de qualquer actividade política principalmente não sendo de total limitação dentro do existente.

Há, ainda, os desvios na enformação da gente nova, que, conforme foi notado na Assembleia Nacional, ao mesmo tempo que revela entusiasmos náuticos desportivos, deveras notáveis, muito escassadamente os sente para vestir a farda da Armada.

O desporto não como meio, tal como o abençoou o Santo Padre, mas como finalidade, só cedendo lugar ao culto do Bezerra de Oiro, sendo corrente com referências ao cargo, função ou actividade de alguém, a manifestação indiferença pela posição social resultante, e somente a importância dada ao quanto recebe.

Os inimigos de antes enfrentavam-nos em aberta hostilidade. Os inimigos de hoje infiltram-se, insinuam-se.

Por isso, a tempera de carácter é tão indispensável hoje como era ontem e, a meu ver, mais difícil, mais exigente hoje do que ontem, por mais propício o ambiente.

Mas havendo Fé viva, dinâmica como agora é de uso dizer-se, o Sol da glória brilhará.

A Fé é alicerce da inabalável firmeza desde que é professada fervorosa convictamente.

Tanto ou mais do que pela força subversiva que os derrubou, têm caído troncos por terem os seus ocupantes perdido a Fé nos princípios, na doutrina que representavam e de que deviam ser pura encarnação.

Se todos tivessem vivido a crença em que eram detentores do poder de Deus recebido, e a Ele tendo de prestar contas do uso dele feito, teriam resistido à onda ou, se por altos desígnios, momentaneamente, tivessem de cair para provação dos povos, teriam caído de pé, em nítida verticalidade, que de novo os restituiria ao trono, em breves tempos.

Na Igreja Matriz

haverá pregações preparatórias para a desobriga pascal dos Homens Católicos de Barcelos

Com uma noção apreciável de método e com um perfeito sentido de apostolado cristão o Snr. Prior da Cidade vem organizando em todas as semanas a desobriga dos seus paroquianos dividindo-os em classes que previamente são preparadas com práticas religiosas. Já se efectuaram, conforme noticiamos, a desobriga das criadas de servir, dos Organismos da A. C., dos Estudantes Católicos de Barcelos.

Agora sabemos que vai ser elaborado um programa respeitante à preparação de todos os homens católicos cuja comunhão de desobriga terá lugar no Domingo de Ramos.

Haverá um Tríduo preparatório com práticas adequadas de formação religiosa só para homens, à noite na Igreja Matriz.

Desobriga dos Alunos do Externato D. António Barroso

A desobriga dos alunos do Externato D. António Barroso, desta cidade, dirigido pelos nossos amigos Srs. Drs. José Fernandes e Luís Figueiredo, realizou-se no sábado pretérito às 10 horas e meia.

Neste acto religioso, em que o Snr. P. Abel da Costa celebrou a Santa Missa, proferiu uma brilhante alocução e distribuiu a Sagrada Comunhão, tomaram parte além de todos os alunos do Externato, os seus ilustres Directores e alguns professores.

No final foi distribuída a todos os alunos e professores uma pequenina recordação daquela cerimónia.

Amêndoas

Recebeu grande sortido para vender aos melhores preços

A Cafezeira de Barcelos

Sarau de Arte

Como noticiamos, o Centro Recreativo Popular da Casa do Povo de Barcelinhos, levou a efeito, no passado sábado, no Teatro Gil Vicente, um interessante sarau de arte que agradou plenamente à numerosa assistência que enchia completamente aquela casa de espectáculos.

GENTE NOVA

Na Casa de Saúde de Barcelos, a esposa do nosso bom amigo Snr. Américo Ribeiro Novo deu à luz uma menina. —No mesmo estabelecimento de saúde, também deu à luz uma menina a Snr.ª D. Carminda Gomes Ferreira, esposa do Snr. António Fernandes Ferreira, de Braga. Parabéns.

Festas das Cruzes

Decorrem com grande entusiasmo os preparativos para a realização das Festas das Cruzes que este ano se levam a efeito nos dias 1, 2 e 3 de Maio próximo.

Embora não esteja definitivamente organizado o programa, sabemos que além do importante número que anunciamos na semana finda — Concurso do Traje de Entre Douro e Minho — nota alacre que certamente chamará a esta cidade milhares de forasteiros, está previsto «O Dia Desportivo», organização do Gil Vicente, colectividade que se tem imposto à consideração e respeito dos barcelenses, pela propaganda que tem dado ao Desporto e a Barcelos.

Haverá um grandioso desafio de futebol, para o qual já foi convidado o popular Sport Comércio e Salgueiros, que se nos afigura sedento de uma desforra e absolutamente interessado num desfecho favorável, tanto mais que ao vencedor será atribuída uma valiosa taça.

À noite, no formoso Parque da Cidade e no seu esplêndido rinque de patinagem, realizar-se-á um grandioso torneio da modalidade, para o qual estão convidadas as melhores equipas do País: Paço de Arcos, Benfica, Infante de Sagres e Académico.

Pelo valor das organizações e ainda pelo interesse que a Comissão Executiva põe na sua realização, é de prever um programa atraente e grandioso, que ficará memorável na tradição das Festas da Cidade.

Apraz-nos registar o bom acolhimento que teve a Comissão Executiva das Festas das Cruzes, na sua primeira saída efectuada na segunda feira. Isto demonstra que os barcelenses compreendem o esforço e o sacrifício de quem, nada auferindo, se dispõe a trabalhar para maior prestígio e engrandecimento da terra.

Paralelos

É uma especialidade da Pastelaria Arantes.

CARTAZ

CINEMA

Hoje, às 21,30, será exibido o filme alegre, moderno, dinâmico, inspirado na opereta

A ESTALAGEM DO CAVALO BRANCO

Deliciosas melodias, paisagens de sonho, um mundo de alegria e bom humor.

E no próximo domingo, às 15 e às 21,30, o filme realista:

Uma mulher qualquer

Um argumento denso e humano, reflexo fiel de uma áspera realidade.

Com Maria Félix num papel de grande intensidade dramática, e António Vilar, artista português, na sua melhor interpretação.

Dois programas que podem ser vistos por todos os indivíduos desde os 18 anos de idade.

FUTEBOL

No próximo domingo, no Campo A. Ribeiro Novo, às 15 horas, o mais sensacional jogo de futebol entre o Leixões S. C. e o Gil Vicente.

Mel Puro

Vende, em frascos e avulso, aos melhores preços a

Cafezeira de Barcelos

Assembleia Geral Ordinária

Convoco a reunião da Assembleia Geral Ordinária da COMPANHIA EDITORA DO MINHO para o dia 21 do corrente, às 15 horas, na sede social, para discutir e votar o Relatório, Balanço e Contas do Conselho de Administração e Parecer do Conselho Fiscal do exercício de 1952.

Se por falta de número legal de accionistas ou de representação de capital se não puder deliberar naquele dia, fica desde já designado o dia 28 do mesmo mês, a mesma hora e local para se efectuar a reunião. Barcelos, 6 de Março de 1953.

O Presidente da Mesa:

Humberto Carmona Coelho Gonçalves

A caridade dos leitores

Jovem pobre tuberculoso pede auxílio em peças de vestuário para seu agasalho.

Resposta a Esteves Serano, Sanatório Dr. Monteiro de Carvalho — Caravello.

×

Pronúncio da Primavera

Estão de novo entre nós as andorinhas, queridas avezinhas que trazem consigo a Primavera — quadra alegre e festiva do ano que saudamos com entusiasmo.

O melhor CAFÉ é o da

Cafezeira de Barcelos

Mundanismo

Fazem anos:

Hoje: — A Snr.ª D. Maria Júlia de Castro e o Snr. Manuel Gomes de Carvalho.

Amanhã: — O Snr. Eurico Soucasaux.

Sábado: — A menina Maria Cândida Mesquita Lapaço e a Snr.ª D. Filomena Carvalho.

Segunda-feira: — A menina Dulce Pimenta Antunes, a Snr.ª D. Maria Gonçalves Eiras e os Snrs. Dr. José da Graça Faria Júnior e Manuel Dias Fernandes.

Terça-feira: — A Sr.ª D. Maria Elizabete Monteiro de Carvalho e o Snr. Dr. Fernando Salazar.

Quarta-feira: — A menina Maria Izabel, filha do Senhor Sérgio Silva, as Senhoras D. Maria Amélia Araújo Passos Barros, D. Maria José Miranda Aviz Pereira de Brito e o Snr. Avelino Mesquita, nosso solícito correspondente em Balugães.

Lâmpadas a 4\$00

só no Armazém Esteves

Figuras, Tipos e Coisas

(Continuação da página 6)

tor A. Monteiro, consegui para a equipa um arquitecto de nomeada, do edifício da Bolsa, da Invicta!

E, agora, leitor, deixa-me respirar fundo até à próxima. «Devagar, que tenho pressa».

Quero contar como nós todos agimos.

Desde já faço um Aviso Prévio, esclarecendo que eu fui... modestia à parte, uma espécie de *árbitro*... Dei apenas forma à minha «prosa bárbara...».

A. Soucasaux

ARROZ SECO

Garantido.

AZEITE EXTRA

Qualidade muito boa.

BACALHAU GRANDE

Peixes de 2, 3, 4 e 5 K.

Casa Águia

Telefone 8445

Vida Desportiva

Nota de Abertura

Realiza-se hoje, na sede da Associação de Futebol do Porto, com a presença dos delegados daquela Associação, de Braga, Aveiro e Vila Real e para a qual estão convidados os representantes dos clubes pertencentes aos referidos distritos, uma importante reunião para se assentar definitivamente nos moldes em que devem ser disputados os campeonatos nacionais da II e III Divisões.

Não sabemos se o nosso representante ali terá o seu Delegado e o que sobre a organização pensa ou, ainda, se terá algum estudo para submeter a apreciação. Sabemos apenas que o facto requer ponderação e que, em caso algum, deverá ser aceite a condição que junta os grupos de Braga aos de Vila Real. A uns e a outros compete reagir, mas reagindo têm a obrigação moral de apresentarem uma solução susceptível de agradar aos do Porto e de Aveiro.

Viana já o fez — e de forma categórica.
E o Gil Vicente?

Recebemos uma carta assinada por um associado do Gil Vicente em que nos pede esclarecimentos sobre gastos supérfluos e prodigalidade nas despesas. Informamos que nada temos com o assunto e só a Direcção compete esclarecer, mas neste caso não através dos jornais, mas numa Assembleia Geral em que o nosso consulente poderá expôr o seu ponto de vista.

É um assunto que só interessa ao Clube.

Sanjoanense, 6 — Gil Vicente, 0

Porque não podemos acompanhar o nosso grupo à linda vila de S. João da Madeira e para que os nossos leitores não fiquem privados de alguns apontamentos transcrevemos, com vénia, de «O Comércio do Porto» o relato do referido desafio, de autoria do correspondente naquela localidade.

«Com bastante assistência, jogaram, no campo «Conde Dias Garcia», a contar para o campeonato N. da II Divisão, o Sanjoanense e o Gil Vicente, de Barcelos.

Arbitrou Mateus Soares, que não conseguiu agradar, e os grupos alinharam:

Sanjoanense:—Szabo, Zuca, Alves e Silva; Costa Leite e Malhado; Rodrigues, Gomes, A. Baptista, Vítor Baptista e Lourenço.

Gil Vicente:—Augusto, Barga, Matos e Chaves; Nólito e Garcia; Maciel, Arantes, Nêlinho, Alcino e Pinho.

A bola de saída cabe aos locais e após 2 minutos decorridos, surge um canto contra os visitantes que Rodrigues marcou e A. Baptista, de cabeça, faz o 1.º tento.

O jogo decorre em velocidade, com vantagem para os locais, que assediavam as redes de Augusto, que faz defesas magistrais, inutilizando os ataques constantes dos sanjoanenses.

Aos 18 minutos, Vítor, conduz uma boa jogada e entrega em boas condições a Lourenço, que remata mas Augusto, defende a soco para perto e na recarga, A. Baptista faz o 2.º ponto.

Na marcação do 2.º canto contra o Gil Vicente o seu guarda-linha salva um golo certo, e aos 29 minutos surge o 3.º canto, sem resultado, mas, 2 minutos depois, um bom passe de Rodrigues a Lourenço, este atira forte a contar o 3.º golo dos locais.

O assédio dos sanjoanenses acentua-se mais e os Gilistas procuram sacudir a pressão que os locais estão a exercer e conseguem fazer uma descida perigosa, obrigando o sanjoanense a conceder o primeiro canto, sem nenhum resultado.

Aos 36 minutos, novo ataque do Gil Vicente, e o segundo canto contra os locais, que como o primeiro nenhum resultado prático obteve na sua marcação.

E com os locais ao ataque, termina 2 minutos antes, a 1.ª parte com o resultado de 3-0 a favor dos sanjoanenses.

No recomeço, os visitantes, mostraram-se, de princípio, mais incisivos ao ataque, mas sem resultado.

Aos 8 e 11 minutos, surgem dois cantos contra os visitantes, mas nada produziram e aos 13 minutos a trave devolve um tiro de Gomes e aos 17 é marcado o 6.º canto contra os «Gilistas» e Malhado, à boca das redes, com a bola nos pés atira para as nuvens e aos 22 minutos marca-se o 7.º canto contra os visitantes, sem resultado prático.

Aos 25 minutos, num ataque cerrado dos locais às redes dos «Gilistas», Lourenço furta-se à defesa e marca, sem defesa possível, o 4.º golo.

Decorridos 2 minutos Vítor, passa a defesa, e manda a bola para o melhor canto, fazendo o 5.º ponto.

Finalmente, aos 28 minutos, Lourenço, volta a marcar o 6.º e último ponto da tarde, 6-0 a favor dos sanjoanenses, resultado que não traduz bem o decorrer do jogo, dadas as oportunidades que os locais tiveram de fazer um resultado mais copioso.

Os rapazes do Gil Vicente mereceram o golo de honra e tiveram duas oportunidades soberanas de o marcarem, o que não aconteceu, por precipitação dos seus avançados. Augusto salvou o seu grupo

de maior derrota e a defesa fez prodígios. Os seus avançados esforçaram-se, mas inutilmente, porque a defesa sanjoanense esteve segura a destruir.

Os locais todos cumpriram, mas ainda não satisfaz a linha avançada.

Apenas Vítor e Rodrigues, se salientaram; os restantes, bastante indolentes.

Mateus Soares, teve erros e não conseguiu agradar aos dois grupos».

Barcelinhos, 1 — Amares, 0

Por lapso noticiamos que o jogo a efectuar nesta cidade, seria entre o Barcelinhos e o Maria da Fonte, quando é certo que o adversário do nosso representante seria o Amares — por sinal um dos mais cotados agrupamentos que anda na prova e que até àquele dia seguia à frente da classificação com manifesto interesse de ser campeão.

O jogo teve pouca assistência e foi pobre de técnica, mas o Desportivo possuído de grande vontade conseguiu superiorizar-se e acabar por vencer o difícil competidor por 1 bola a zero.

Gil Vicente — Leixões

No próximo domingo, nesta cidade, vai ser jogado o mais sensacional jogo do campeonato nacional da II Divisão, pois o nosso visitante necessita de vencer para classificar-se em 2.º lugar e passar à fase final da importante competição.

O Leixões, que é de facto um dos melhores grupos que anda na prova, merece ser recebido pelos barcelenses com requintes de gentileza, até porque fazendo-o, não é mais que retribuir a forma fidalga e cavalheiresca como foram recebidos os nossos atletas na sua deslocação a Matosinhos.

Sabemos que da progressiva vila se deslocam a esta cidade muitas centenas de pessoas, razão porque é dever de todos nós tratá-las como hóspedes e como amigas.

Oquei em Patins

Parece ter arrefecido o entusiasmo que pairou em Barcelos à roda do oquei patinado.

A cidade, que chegou a manter um bom conjunto em

representação do Oquei Clube de Barcelos, vê-se na contingência de perder o valor já conquistado na interessante modalidade e, em boa verdade, não sabemos a que atribuir esta falta de interesse, se à falta de elementos directivos se praticantes ou se à falta de apoio por parte dos barcelenses.

Como hoje o espaço nos escasseia vamos procurar melhores informes e no próximo número abordaremos este problema.

RUI DO CÁVADO

Leite Puro

Recebe todos os dias de manhã e de tarde a Pastelaria Arantes.

Vende a 1\$20 o meio litro.

OPERAÇÃO

No Hospital da Trindade, do Porto, foi submetido a uma operação o nosso bom amigo Snr. Manuel Ribeiro Meira, estimado comerciante nesta cidade.

Estimamos o seu rápido restabelecimento.

«Debate»

Transcrevemos, com a devida vénia na primeira página do nosso Jornal as considerações feitas no magnífico semanário doutrinário «Debate», da autoria do nosso querido amigo e ilustre barcelense Senhor Dr. Joaquim Pais de Vilas Boas.

Gazolina • Gazóleo • Petróleo

Óleos Lubrificantes

Vende nas melhores condições

António Augusto da Rocha Portela

Agente da SACOR

D. Maria Joaquina da Costa Oliveira

AGRADECIMENTO

Daniel da Costa Oliveira Carvalho e esposa Idalina Portela Carvalho, filho e nora da saudosa extinta, agradecem por este Único Meio às pessoas que se dignaram assistir ao funeral e bem assim àquelas que, de qualquer modo, lhes manifestaram o seu pesar, pedindo desculpa de qualquer falta involuntária.

Barcelos, 10 de Março de 1953.

Daniel da Costa Oliveira Carvalho
Idalina Portela Carvalho

Massas Alimentícias

Um grande sortido de massas alimentícias de primeira qualidade só na

Cafezeira de Barcelos

Avelino Mesquita

Completa mais uma primavera no próximo dia 18 o Senhor Avelino da Cunha Mesquita, digno gerente da fábrica Rosas, de Balugães.

Endereçam-lhe parabéns os seus amigos.

Prior de Barcelos

Em serviço de pregação e com demora de oito dias, encontra-se em Cabeceiras de Basto o Rev. Prior de Barcelos, Snr. P.º Alfredo da Rocha Martins.

Às Donas de Casa

As boas Donas de Casa devem, no seu próprio interesse fazer uma visita à CAFEZEIRA DE BARCELOS, uma casa que veio preencher uma lacuna que existia nesta cidade. Todos os artigos respeitantes a mercearia fina, de superior qualidade e aos melhores preços, encontrarão as vossas criadas neste acreditado e sortido estabelecimento.

A Cafezeira de Barcelos

é situada na Rua Barjona de Freitas
(em frente à Padaria João Luís)

VELAS DE CERA

Em todas as qualidades e dimensões.
Fabrico de cera moldada para Colmeias.
Agências de Seguros em todos os ramos.

Francisco de Figueiredo Claro

Rua D. Diogo de Sousa, 100 BRAGA

A Cafezeira de Barcelos

DE
MANUEL DA CRUZ PIAS

Casa especializada em café e cevada.
Completo e magnífico sortido em mercearia fina
RUA BARJONA DE FREITAS (Em frente à Padaria João Luis) — Barcelos

TELEFONE 8-4-1-0

De Barcelinhos

Orfeão e Orquestra da Casa do Povo

Fizeram a sua apresentação oficial o Orfeão e Orquestra da Casa do Povo desta freguesia. No Teatro Gil Vicente da nossa cidade, no passado sábado, foram justamente aplaudidos os briosos rapazes que vieram recordar esses bons tempos passados do Orfeão Barcelense do qual fez parte o saudoso Padre Adelino de Lima Miranda que foi estimado pároco desta freguesia.

Está de parabéns pelos seus esforços a ilustre Direcção da Casa do Povo e todos devemos animá-los para que não percam o calor do entusiasmo que os anima, neste momento em que de todos os lados recebe as mais entusiásticas felicitações pelo êxito alcançado.

Pelos Bombeiros

Na passada segunda-feira foi celebrada uma Missa pelas almas dos Bombeiros e Comandantes falecidos. Assistiu ao acto religioso um piquete e o Primeiro Comandante. Foi esta missa mandada celebrar por Francisco António Fernandes, actualmente no Brasil.

Visita

De visita ao nosso estimado Pároco esteve entre nós a Senhora D. Elvira da Cunha, tia querida do Snr. Padre Joaquim da Cunha Peixoto.

Baptizado

Foi baptizada no dia 7, Ana Benedita, filha de António Augusto dos Santos e de Albina da Conceição Faria Nascimento dos Santos. Foram padrinhos, D. Maria José Maciel Beleza e José António Maciel Beleza.

Desobriga

Além das muitas confissões que tem havido, não foi ainda, a Desobriga Pascal desta freguesia.



OLIVA
ULIVH

ZIGUEZAGUE

Chuleia, Caseia e Prega botões

GARANTIA PERMANENTE

Vendas a pronto e a prestações
suaves

X

Agente em Barcelos:

Fernando Valério de Carvalho

Av. Comb. da Grande Guerra

Arroz Gigante 1.º Seco

Chegou grande remessa à

Cafezeira de Barcelos

Hospital da Misericórdia

No próximo domingo está de serviço permanente o Senhor Dr. Aires Duarte.

Está marcada a Desobriga Geral, isto é, para todos, no próximo dia 16, segunda-feira. Neste dia portanto na nossa Igreja Paroquial estão confessores em número suficiente para atenderem os barcelinenses no preceito pascal que a Santa Igreja muito recomenda.

Mesmo assim, haverá pessoas que pelas suas ocupações obrigatórias não poderão cumprir esse preceito no dia indicado, mas neste caso, haverá confessores, também, nos sábados, dia 14, para mulheres e dia 21 para homens.

C.

Publicações Recebidas

«Mensário das Casas do Povo»

Mais uma vez nos bate pontualmente à porta esta revista que, em Portugal, ocupa um lugar à parte. Sem desfalecimentos, de há sete anos para cá, o «Mensário» vem batalhando em prol de algumas ideias saudáveis, de algumas ideias capazes de activar o desenvolvimento social e cultural do povo português. O «Mensário das Casas do Povo» tem sido o paladino incansável do artesanato, do folclore, da educação em bases etnográficas, do idioma pátrio, da cultura popular por meio de bibliotecas e de sessões de leitura, do restauro das tradições, do teatro para trabalhadores, da família em base cristã... Neste ano de 1953 — o «Mensário» continua a sua cruzada: bem haja!

Temos em frente de nós o seu número de Março — o número 81. Folheando-o, verificaremos a presença dessas altas preocupações. Eis os títulos de alguns artigos e estudos que insere: «Livros de leitura para a instrução primária», por Alfredo Reis; «Em prol da cultura popular», por Adriana Rodrigues; «Portalegre e o Alto Alentejo», pelo Dr. Galiano Tavares; «Rendas», por Abel Viana; «Defesa da Família», por Coelho do Vale; «A Rosa dos Ventos, símbolo nacional», pelo Major Pereira da Conceição; e as secções habituais: «Quadro de Honra», uma reportagem sobre a Casa do Povo de Almeirim, «Guia Prático das Casas do Povo», «As Corporações através dos tempos», «Informações oficiais», «Antologia Rural», etc...

Uma revista, enfim, que todos os portugueses deveriam ler. Uma revista cujas campanhas dão ao nacionalismo a sua profunda interpretação. Uma revista para o povo e para os que amam o povo.

—) (—

Via-Sacras

No passado domingo, presidida pelo Rev. Padre Agostinho Azevedo, realizou-se a via-sacra à montanha sagrada da Franqueira, com participação das freguesias de Carvalhal e Gilmonde.

Foi grande a afluência de fiéis que com todo o respeito tomaram parte no piedoso acto.

No próximo domingo continuam estas vias-sacras, com participação das freguesias de Milhazes e de Vilar de Figs e será presidida pelo Pároco daquela primeira freguesia Rev. Padre Palmeira.

—o—

Agenda

Da firma comercial desta cidade Manuel Pereira & Irmão, com estabelecimento de fazendas na Rua Barjona de Freitas, recebemos uma interessante agenda de bolso para o corrente ano.

Agradecemos.

Cantina Escolar

O grande benemérito e barcelense ilustre Snr. Joaquim de Oliveira Neiva vai custear a construção de uma cantina escolar na freguesia de Viatodos, terra da sua naturalidade.

O acto filantropo do Senhor Oliveira Neiva tem sido muito apreciado e louvado, pois representa um alto benefício para as crianças pobres na idade escolar, daquela importante e populosa freguesia.

Consta-nos que já fez entrega ao presidente da Câmara Municipal de Barcelos e em nome do Ministério da Educação Nacional de um cheque no valor de 250.000\$00 que se destina à referida construção.

Salientando o gesto nobilíssimo do Snr. Joaquim de Oliveira Neiva, que merece, sob todos os aspectos, o reconhecimento incondicional de todos os barcelenses, queremos, da nossa parte, apontá-lo como um exemplo a todos quantos, pela sua posição social e material, bem podiam imitá-lo.

Incêndio

Ontem, por volta das dez horas e meia, foram reclamados os socorros dos nossos bombeiros para um incêndio que se manifestou em S. Martinho de Vila Frescaíña.

Compareceram prontamente os Bombeiros Voluntários de Barcelos que extinguiram o fogo que teve início na chaminé da casa pertencente ao Snr. José Pereira da Quinta e habitada por Patrício Carreiras.

X

Cooperativa

«A Nossa Vivenda»

Deste importante organismo recebemos o relatório de contas da Direcção do seu segundo ano de gerência.

Merece, o trabalho que temos na nossa frente, algumas referências ainda que ligeiras, mas o espaço de que dispomos, neste número, não nos permite.

Não serão esquecidas na devida oportunidade.

Tip. «VITÓRIA»

— TELEFONE 8428 —

Agenda Médica

Maria Angelina Corrêa
MÉDICA ESPECIALISTA DE CRIANÇAS
Consultas das 10 às 12
Campo 5 de Outubro Telefone 8398

José António Faria Torres
Médico
Consultório:
Rua D. António Barroso — Telef. 8377
Residência:
Av. Alcaides de Faria — Telef. 8210
Consultas das 10 às 12

FRANCISCO TORRES
Médico
Consultório:
Rua D. António Barroso — Telef. 8377
Residência:
Av. Alcaides de Faria — Telef. 8210

Casa de Saúde de Barcelos
Cirurgia — Partos

Rua Borjona de Freitas — Telef. 8399

António Pedras
MÉDICO
Doenças de pulmões . Reins X
Consultas das 10 às 12 e das 15 às 17

Residência: { Arcoselo — Telefone 8287
Av. dos Combatentes, 196 — Tel. 8456
Consultório: Av. Dr. Oliveira Salazar, 70 — Tel. 8422

ANTONIO COUTINHO
MÉDICO

Consultório
RUA INFANTE D. HENRIQUE, 56
Telefone 8509

Camilo Ramos
Cirurgião-Dentista e Farmacêutico — Doenças da boca e dos dentes — Prótese Dentária
Consultório: L. da Porta Nova, 44-1.º
Residência: C. Camilo C. Branco, 62
Telefone 8521

LAURINDA VIEIRA
PARTEIRA-ENFERMEIRA
Partos, Tratamentos e Injecções
Rua da Madalena, 10 (Enfrente à Capela de S. José)

FARMACIAS DE SERVIÇO
No próximo domingo, está de serviço permanente a farmácia OLIVEIRA, na Av. Combatentes da G. Guerra.

Nesta Redacção

Acompanhado de um seu filho deu-nos o prazer dos seus amáveis cumprimentos nesta Redacção o Snr. Constantino de Azevedo Sousa, nosso prezado assinante e amigo de S. Romão da Ucha.

Agradecemos a gentileza.

Anunciem em
A FRANQUEIRA

Casa Cunha
SAPATARIA E TAMANCARIA
DE
Félix Luís da Cunha

Devido às obras que se estão fazendo neste acreditado estabelecimento, o seu proprietário informa os seus estimados clientes e amigos que podem continuar a ser servidos pela porta lateral que dá entrada para a «Pensão Arantes».

Mais comunica que no dia 26 de Março próximo, será reaberto ao público este estabelecimento, completamente remodelado e com um grande sortido de calçado para homem, senhora e criança a preços que vão do mais modesto ao de superior qualidade.

Anúncio publicado em A Franqueira com 68 linhas em 12-5-1953

TRIBUNAL JUDICIAL DE BARCELOS
ANÚNCIO

(1.ª publicação)

Pelo Juízo de Direito desta comarca e 3.ª secção de processos, correm éditos de sessenta dias, citando o requerido MANUEL GOMES DA SILVA, solteiro, maior, ausente em parte incerta e que teve o seu último domicílio na freguesia de Milhazes, desta comarca, para contestar, querendo, no prazo de dez dias, depois de findo o dos éditos que começa a contar-se da segunda publicação deste anúncio, a acção especial de arbitramento de divisão de coisa comum que lhe move e a outros, João de Jesus Vilas Boas, casado, servicial, da freguesia de Barcelinhos, também desta comarca por apenso ao inventário orfanológico por óbito de Delfina Gomes da Silva e Maria Luísa dos Santos, que foram da dita freguesia de Milhazes, sob pena de se proceder adjudicação ou venda do prédio accionado: LEIRA DA CACHADINHA, de lavradio, sita no lugar do seu nome, da freguesia referida de Milhazes, inscrita na Matriz rústica sob o artigo duzentos e noventa e três, a confrontar do norte e poente com António Gomes Pedrosa, do sul com herdeiros de Manuel Bernardino da Silva e do nascente com o caminho.

Barcelos, 4 de Março de 1953.

Verifiquei

O Juiz de Direito, substituto,

Manuel Alberto Rodrigues de Faria.

O Chefe da 3.ª secção de processos,

Júlio César Pereira Mendes Laranjeiro.

Vendem-se 3 Bouças

Na freguesia de Lijó, a bouça da Arranha, das Pulgas e Santa Cruz, pertencentes à família Barreto Alão de Alpoim de Viana do Castelo.

A venda será feita no dia 22 às 2 horas da tarde, na propriedade da Ex.ª viúva do Dr. Ferreira Pedras, em Arcoselo.

Se chover ficará adiada para o 1.º domingo que estiver bom tempo.

SONHOS

É uma especialidade da pastelaria Arantes

RELOJOARIA CARVALHO

Relojoeiro de confiança em Barcelos.

Av. Dr. Oliveira Salazar, 40

V. Ex.ª vai a Braga?

A CASA DAS MALHAS

E A

CASA DOS ATOALHADOS

Rua dos Capelistas — BRAGA

Abriu as suas **Grandiosas Feiras de Saldos da Páscoa**

Não deixe V. Ex.ª de aproveitar esta única ocasião de

COMPRAR BARATO!!!

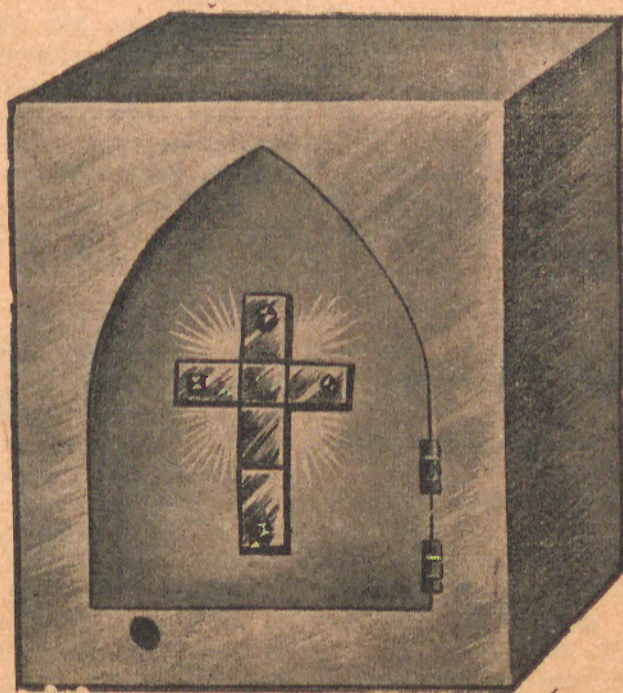
VENDAS SÓ A DINHEIRO

Grandes Saldos de Meias de Vidro a 15\$00—17\$50—20\$00	Grande Saldo de Camisas de malha para homem a 6\$50	Dezenas de Camisolas para criança a 1\$50
Grande Saldo de Meias de Seda. Cor e Preto a 3\$80	Centenas de Lenços que eram de 6\$00 a 4\$00	Grande lote de Porta-Moedas para Senhora a 2\$00
Grande Saldo de Blusas de algodão para Senhora a 7\$50	Grandes lotes de lindos Lenços de Gaorgete Estampados p/ Senhora a 22\$50 e 25\$00	Grande Reclamo: Cassas para cortinas—metro 4\$00
Grande lote de Combinações em boa malha, de Seda, para Senhora a 45\$00	Grande lote de Camisetas c/ riscas para Criança a 5\$00	Grande Saldo: Dezenas de lindas Cobertas a 32\$50
Dezenas de Camisolas p/ homem com meia manga a 4\$80	Centenas de pares de Peugas p/ Criança a 1\$00 e 1\$50	Centenas de Toalhas de Favo e Felpe a 1\$50 e 2\$50
Grande Saldo de Camisas de Seda Branca para Criança a 12\$50	Dezenas de Novelas de Lã Mescla e lisa a 5\$00 e 4\$50	Lindas Toalhas para mesa a escolher a 9\$00
Grande Saldo de Blusões e Casacos de lã p/ Senhora a 35\$00	Dezenas de Gravatas, artigo bom a 3\$50	Centenas de lindos Guardanapos a \$50—\$80—1\$00
Grande lote de Camisas de malha para homem c/ m/ m/ a 6\$50	Lindas Camisas para homem em malha a 13\$50	Grande variedade em Opalines desde—metro 5\$80
Centenas de lindas Toalhas plásticas a 27\$50	Grande Saldo de Combinações de Seda a 30\$00	Grande lote em Chitas—lindos padrões a 4\$70
	Grande lote de Meias de Seda c/ talho eram a 15\$00 a 7\$50	Grande lote de Cobertores para Criança, boa qualidade a 6\$80

Visitem pois a CASA DAS MALHAS e a CASA DOS ATOALHADOS, onde encontrarão a preços inacreditáveis, grandes lotes de MEIAS—MALHAS—ATOALHADOS—COBERTORES e muitos outros artigos.

AVISO: Todos os nossos Ex.ªs clientes que façam compras superiores a 50\$00 têm GRÁTIS um SACA para compras.

Cofres-Sacrário



Contra Roubo e Incêndio—Vários Modelos

Casa RALHA (Antigo Chiado)

Rua dos Chãos, 2-8 — BRAGA

VENDAS

Carros usados:

«Perfect» último modelo, como novo.

*

«Stander» 8 H P, 1948.

*

Forgonet «Renault Juva» 300 k. carga.

Garagem Castro

Telef. 8408 Barcelos

Queijo Rico

Finíssimo e sempre fresco

VENDE

A Cafezeira de Barcelos

Regentes Escolares

No dia 16 do corrente realizam-se exames de aptidão para a regência de postos escolares, podendo concorrer indivíduos maiores de 18 anos.

Os respectivos requerimentos devem ser enviados até ao dia 15, à Direcção do Distrito Escolar.

Anúncio publicado em A Franqueira com 54 linhas em 12-5-1953

TRIBUNAL JUDICIAL DE BARCELOS

Anúncio

(2.ª publicação)

Pelo Juízo de Direito desta comarca e 3.ª Secção de Processos correm ÉDITOS de trinta dias, a contar da 2.ª publicação deste anúncio, na acção para arrecadação a favor do Estado dos saldos das contas constituídas por Joaquim Gomes de Araújo Júnior e Luís do Carmo Henrique da Costa Lima, das importâncias respectivamente de 1.090\$00 e 1.090\$00, no Banco Ferreira Alves & Pinto Leite, Agência de Barcelos, que há mais de quinze anos não foram movimentados, citando quaisquer interessados incertos para deduzirem os seus direitos no prazo de vinte dias, depois de findo o dos éditos, sob pena de, na falta de reclamação ou habilitação, serem imediatamente adjudicados ao Estado os aludidos créditos.

Barcelos, 27 de Fevereiro de 1953.

O Chefe da 3.ª Secção,

Júlio César Pereira Mendes Laranjeiro.

Verifiquei.

O Juiz de Direito, substituto,

Manuel Alberto Rodrigues de Faria.

Vinho Branco

Finíssimo, da Real Companhia Velha em garrafas de 5 litros, vende

A Cafezeira de Barcelos

FALECIMENTOS

José Ferreira de Carvalho

Na penúltima quarta-feira faleceu, nesta cidade, após longo e doloroso sofrimento o Snr. José Ferreira de Carvalho, viúvo, de 75 anos de idade e que durante muitos anos exerceu o lugar de carcereiro da nossa cadeia comarcã.

Pessoa de bem, com um passado limpo e cheio de honestidade, o extinto gozava em Barcelos de geral consideração e estima.

Era pai do nosso querido amigo Snr. Rogério da Costa, sócio da acreditada Tipografia «Vitória» e sogro da Senhora D. Alexandrina da Conceição Pereira da Costa.

O funeral realizado na tarde de quinta-feira, não obstante tratar-se de um dia de mercado, foi muito concorrido.

A toda a família, especialmente a Rogério da Costa, apresentamos o testemunho do nosso sentido pesar.

Administração:

Rua D. António Barroso, 110

TELEFONE 8379

A FRANQUEIRA

Composto e Impresso:

Tipografia «Vitória»

BARCELOS—Tel. 8428

Falas do Passado...

VI

RESSURJO para língua-
jar dos séculos e dos
homens!

Quem não tem, na
vida, momentos amargos de
sofrimento e horas de tor-
turante nostalgia?...

Eu os senti na minha
passagem fugaz e pecadora
pelo mundo.

Quantas vezes nas horas
serenas de meditação eu me
sentia atraído para Deus e,
por outro lado, ouvia a voz
invisível do mal a chamar-
me para as facilidades do
mundo!...

A quantos sucede o mes-
mo, até porque a natureza
é inteiramente igual... e o
barro é da mesma origem...
Entretanto, com a graça de
Deus, eu soube resistir a
tantas solicitações más e
pude voltar-me decidida-
mente para o rumo que con-
duz a Cristo. Recordo a
história dum jovem, cujo
nome não quero revelar
para não faltar à caridade,
que um dia, depois de mu-
ito cogitar e de reconhecer
que as coisas deste mundo
de enganos, por muito doc-
es e belas, não passam de
ilusões, se resolveu a dei-
xar tudo e foi bater as por-
tas do nosso pobre convento
da encosta da Franqueira.

O nosso Padre Mestre,
que era pessoa de reconhe-
cida bondade, esteve com
ele no locutório e presen-
ciou-lhe algumas lágrimas
que eram a denúncia clara
do seu arrependimento e do
desprezo com que avizada-
mente se despedia do mundo.

Mas, afinal, o que o le-
vara ao aborrecimento do
mundo? Algum insucesso,
alguma perseguição, algum
desastre? Nada disso.

Simplemente um dia, ao
cair dolente numa tarde se-
tembrina, veio-lhe às mãos

esse livro maravilhoso, ia
mesmo dizer, divino, cha-
mado a Imitação de Cristo,
e foi o bastante para depois
de saborear alguns períodos
se sentir chamado para
Deus, para uma vida mais
perfeita.

Esse jovem entrou no
nosso Convento. Era bom
e piedoso, mas, muito inex-
periente... E esta inexpe-
riência, filha natural do seu
temperamento impulsivo e
generoso, levou-o a pensar
fugir um dia do Mosteiro.
O demónio entra subtil-
mente no seu coração. Che-
gara ao seu conhecimento a
vida fácil em que se encon-
travam os seus irmãos.

Uma saudade indefinível
e uma grande tristeza do-
minaram o seu pobre cora-
ção. Cabisbaixo e triste
começou a descontentar-se
com os regulamentos da
casa e, a brevíssimo trecho,
decidiu-se a bater à porta
da cela do Padre Mestre
para que o autorizasse a
deixar o cenóbio.—Mas não
encontrais aqui, irmão, a
felicidade?

Sois tentado acima das
vossas forças?

E aquele jovem, de olhar
triste e rosto macilento, não
quis desabafar e preferiu
alimentar aquele pessimis-
mo que destruiu na sua
alma a melhor resolução da
sua vida.

Horas de melancolia, de
desalento, de saudade, de
sofrimento, quem as não
tem na vida?... O que é
preciso é reanimar e vencer
o pessimismo com a oração,
com a mortificação dos sen-
tidos e com as boas e fru-
tuosas leituras. Lêde e me-
ditai a Imitação de Cristo
e sentireis doçuras que a
palavra não define.

Frei Domingos de Montalegre

Conferências Quaresmais no Templo do Senhor da Cruz

*Ao Templo do Senhor da
Cruz, desta cidade, conti-
nua a afluir uma enorme
multidão sedenta da pala-
vra de Deus para ouvir as
magníficas conferências
que todos os Domingos se
vêm ali realizando às vinte
e trinta horas e que são
pregadas pelo distinto ora-
dor sagrado Snr. P.º Ben-
jamim Salgado.*

*No último Domingo e em
sequência do tema «Cristo
Redentor», o conferencista
tratou, com muito brilho e
erudição, um aspecto muito
interessante da Redenção.
Depois de definir o sentido
da Redenção, peregrinou
através da História para
demonstrar, com toda a cla-
reza, as grandes conquis-
tas operadas nos povos pelo
cristianismo. Brilhante tra-
balho, onde a um estilo elo-
quente e aprimorado se alia-
va uma notável cultura e
um elevado nível intelectual.
O auditório seguiu atenta-
mente a explicação sobre
os trabalhos operados na
sociedade, na família, no
indivíduo, nas letras e nas
artes pelo cristianismo e, a
convite do orador, ajoelhou
diante do Redentor para im-
plorar a Sua permanência
eficiente no meio de nós
para salvação do mundo.
Cristo de ontem, de hoje e
de sempre foi o tema mara-
vilhoso das considerações
feitas na última Conferên-
cia Quaresmal no Templo
do Senhor da Cruz.*

*

*No próximo Domingo, à
mesma hora, terá lugar a
quarta conferência pelo
mesmo orador, havendo, de
manhã, na missa das nove
horas a comunhão de desco-
briga pascal das alunas do
Colégio Alcaides de Faria,
desta cidade.*

Sociedade C. Barcelense

Concurso de Albergaria

No próximo domingo reali-
za-se o grande concurso co-
lumbófilo de Albergaria, pro-
movido pela Sociedade Bar-
celense que, assim, continua
em franca actividade.

Prevenimos os concorrentes
que a entrega dos pombos se
efectua no sábado, das 15 às
17 horas, na sede da colecti-
vidade.

Os resultados técnicos obti-
dos no passado domingo, no
concurso de Coimbra, foram
os mais lisongeiros, travando-
se entusiástico despique entre
vários concorrentes.

Figuras, Tipos e Coisas

Foi este o título que dei a uma palestra que fiz na As-
sembleia. Frisei no lance que tendo trabalhado no Brasil
e num departamento do Ministério da Agricultura, em fun-
ção modesta, tive ensejo de acompanhar gente de grande
categoria na ciência. Verifiquei, nitidamente, a minha in-
significância perante ela, mas a modéstia que a caracteri-
zava, impressionando-me a benevolência com que era tra-
tado. Em continuação, peço tal benevolência para aquilo
que irei escrevendo.

Vou, pois, por alto, a fugir,
dizer o que foi uma célebre
campanha contra a planta e
alçado do Teatro Gil Vicen-
te, de cuja Empresa me pa-
rece ser o único sobrevivente
dos accionistas de origem.

Na «Lágrima» a propósito
de qualquer cousa banal fa-
lou-se do mostrengo que era
a obra!

Logo o semanário «Comér-
cio de Barcelos», da política
progressista, de que era che-
fe o meu saudosos Amigo
Dr. José Ramos, veio uma
arremetida agressiva. Da ga-
zeta faziam parte pessoas da
minha estima: António Albino
Marques de Azevedo, ator-
dado ainda pelo romantismo;
Domingos de Figueiredo,
que nem exame de instrução
primária tinha, mas que es-
crevia de tal jeito que os pe-
ríodos gramaticais tilintavam
como as libras de cavalinho;
Dr. António Ferraz, fidalgo
da Casa Real, que em todas
as suas atitudes não se des-
concertava desta prerrogati-
va, devotado a várias moda-
lidades da história local; Ai-
res Duarte, que de Coimbra
veio aqui revolucionar os ar-
caicos procedimentos... labo-
ratoriais de farmácia (nunca
se fillou em partido algum);
Abade Pais, mestre na epis-
tolografia... jornalística.
E outros.

Era preciso não ficar ca-
lado perante a tal arremetida
do «Comércio de Barcelos».
E, assim, organizei uma equi-
pa (naquele tempo creio que
não se usava este termo)...

Vou informar os possíveis
leitores quais os componen-
tes que alinhei no campo
para o desafio.

Domingos Coelho, brasi-
leiro preparado, como se
diz do outro lado, filho de
um barcelense autodidata de
merecimento, que estabele-
ceu na Avenida Alcaides de
Faria uma fábrica de sabão
sem resultado satisfatório.

Deixou na «Lágrima» um
curioso trabalho sobre o ven-
to. O Domingos, filho, gas-
tava todas as economias em
livros e revistas, nacionais e
estrangeiras, das substancia-
sas. Saiu de Barcelos para os
serviços municipalizados
de Braga, dando conta boa
de si e depois foi arrastado
para uma situação mais van-
tajosa, em Lisboa onde a
morte o surpreendeu.

João Crisóstomo de Maga-
lhães. Errou pela França.

Ali se especializou em qui-
mica industrial. Regressou à
base e tal e qual outro con-
terrâneo, Júlio Valongo, o
progresso seduzia-o. Um dia
apareceu a fabricar botijas
tipo holandês, sem vantagens
monetárias. Meti-o um dia
no acometimento de desen-
carnar o Cristo jansenista
que apreciamos na Igreja do
Terço, que estava, como
agora se diz, *camouflado*.
A ele lhe devo um tanto os
apocados conhecimentos que
tenho dos estilos dos nossos
monumentos. Poucos sabem
que o Santo António que so-
bressai no alto da tribuna da
nossa Igreja dos *fradinhos*,
é da sua autoria. Não é ne-
nhuma maravilha, mas algo
tem de artístico.

José Maria de Oliveira. Foi
marçano na antiga Rua Di-
reita onde hoje está uma bar-
bearia, sob o consultório do
Dr. Torres. Era a loja do
Silva Júnior. Cognomina-
vam-no de *jazuita*. Era
este um carácter integrall
Tinha o prazer da vida do
mar e na Apúlia evidencia-
va-se na época banear um
distinto amator da pesca. Não
se esquecia de distribuir pela
colónia banear de Barcelos
os resultados da *faina*...

O José Maria de Oliveira foi
dos meus mais íntimos ami-
gos. Assentamos praça no
2.º Batalhão de Infantaria 20.
Ele e eu subimos, na mesma
altura, ao posto de 1.º cabo.
Para o atingir fiz exame e
mais tarde com 11 compa-
nheiros de Barcelos, concorri
a outro exame, em Guimara-
es, este de 2.º sargento.
Era-mos muitos. Fui classi-
ficado em segundo lugar, pois
em primeiro coube ao filho
do 1.º comandante do Regi-
mento. São estes os dois
exames que fiz na minha
vida, para 1.º cabo e para
2.º sargento! Sai da tropa
com medalha de comporta-
mento exemplar, nada mau.
O José Maria de Oliveira se-
guiu a carreira e como mili-
tar frequentou *escolas* até que
chegou a Lente da de Medici-
na da cidade do Porto. Escre-
veu na campanha de Teatro,
que dá motivo a estas recor-
dações, quer em prosa, quer
em verso com lampejos se-
melhantes aos de Guerra Jun-
queiro. Morreu cedo e dei-
xou nome.

E como «a mocidade é atre-
vida», conforme ouvi do Dou-
-

(Continua na página 9)

Novo estabelecimento bancário

Segundo informações que chegam até nós e que reputamos fide-
dignas, sabemos que vai ser instalado nesta cidade um novo estabele-
cimento de crédito.

O Banco Pinto e Sotto Mayor, com sede no Porto, depois de obter
a necessária autorização das instâncias superiores, propõem-se a abrir
em Barcelos uma filial, o que representa, para o comércio, para a in-
dústria e, mesmo, para a lavoura, um benefício inestimável pois são por
demais conhecidas as dificuldades com que lutam nas transacções que
vêm desenvolvendo.

Em tempo oportuno escrevemos do grave prejuízo que para a eco-
nomia do concelho representou o encerramento do Banco Ferreira Al-
ves e Pinto Leite e hoje só temos que nos regosijar pela valiosa inicia-
tiva da administração do importante e acreditado estabelecimento de
crédito portuense.

Oxalá que a ideia vingue e que a cidade possa contar, dentro em
breve, com mais esse valioso contributo para a valorização da econo-
mia nos vários sectores do seu desenvolvimento.

Visado pela Comissão de Censura